



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio  
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

**ATA DA XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESEC TAMOIOS**

**27 de abril de 2016**

Às 14 horas e 15 minutos do dia 27 de abril de 2016 deu-se início à XXXIV Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios, na sede administrativa da UC. Compareceram à reunião os seguintes conselheiros: Carlos Pompei (ATSCV); Nadine Castro Paixão (Secretaria de Meio Ambiente de Angra dos Reis); João Pedro Garcia Araújo (Eletronuclear); José Luiz Zaganelli (IED-BIG); Almir dos Remédios (AMPIA); Matheus Miguel (APA Tamoios/INEA), Régis Pinto de Lima (ESEC Tamoios/ICMBio) e seu suplente, Eduardo Godoy Aires de Souza.

Presentes também Suzana Ramineli (Projeto Cavalos do Mar) e Maurício R. da Mata (Instituto Terra Viva-Projeto Garoupa), Sylvia Chada e Graziela Barros da ESEC Tamoios/ICMBio.

Justificaram ausência, os representantes da Capitania dos Portos de Angra dos Reis, que vieram no dia anterior, o Prof. Marcos Bastos (UERJ), o Prof. Roberto Villaça (UFF) e José Carlos Pedrosa (APEPAD).

O presidente do Conselho, Régis Lima, saudou os presentes, ressaltando e agradecendo a presença de todos e abrindo uma rodada de apresentações. Destacou o número de ausências devido ao dia chuvoso e também às dificuldades que alguns representantes institucionais alegaram quanto a crise financeira e as dificuldades inerentes para deslocamento, principalmente da cidade do Rio de Janeiro. Mais uma vez o presidente fez menção a ausência dos representantes da municipalidade de Paraty, assim como dos representantes da Colônia Z18 e da comunidade de Tarituba. A não participação destes Conselheiros como opção de protesto junto aos Órgãos ambientais é legítima porém as reuniões do Conselho da Unidade perdem a qualidade sem as manifestações destes representantes. Antes de apresentar a agenda desta reunião, comunicou que a ATA da reunião anterior havia sido aprovada e distribuída por e-mail. Logo em seguida apresentou a pauta da reunião, qual seja:

- 13:30: Abertura – Régis Pinto de Lima (chefe da ESEC Tamoios/ICMBio)
- Apresentação Novo Representante APA Tamoios – Thais Braga
- Informes Importantes

- 2.1. Aviso de licitação FAO/INEA – TR PIMA CNAAA;
- 2.2. Atualização da situação do TAC com os pescadores artesanais de Tarituba;
- 2.3. 1ª. Operação PREPS (Angra dos Reis/Fev) – AA Eduardo Godoy;
- 2.4. ACP/MPF Bioinvasão do Coral Sol na Baía da Ilha Grande – AA Graziela Barros;
- 2.5. ACP/MPF Captura acidental de Tartarugas marinhas na CNAAA – Chefe da UC;
- 2.6. Situação atual da Unidade em função dos cortes financeiros e dos contratos – Chefe da UC;

- Apresentação do Relatório de Gestão da UC/2015 – Equipe ESEC Tamoios
- 17:00: Encerramento

Em seguida, o Presidente do Conselho e Chefe da ESEC Tamoios passou a palavra ao representante do INEA, que justificou a ausência da atual gestora da APA

Tamoios e que ele a estava representando. Foi passado ao primeiro Informe, que trata do edital para contratação de consultoria para elaboração de um Termo de referência para o novo Programa Integrado de Monitoramento Ambiental (PIMA) da Central Nuclear/CNA-ETN, licitado no âmbito do Projeto BIG/SEA-INEA/FAO. Foi explicado que este edital é uma nova rodada de licitação uma vez que o edital do ano passado não logrou sucesso. A expectativa da ESEC Tamoios é que esta consultoria possa produzir uma minuta de Termo de referência do PIMA a ser objeto de discussão no âmbito do licenciamento ambiental federal, com IBAMA-Órgão licenciador e o ICMBio, desta forma adequando e atualizando o programa de monitoramento do empreendimento. Sylvania Chada perguntou sobre a ordem de grandeza do Edital mas o Presidente respondeu que este item não é de conhecimento da ESEC Tamoios, tendo a representante da PMAR reforçado que este é o procedimento padrão nos editais do projeto BIG.

O Presidente passou ao segundo Informe e fez questão de lembrar que este item se manterá na agenda das reuniões até que o ICMBio/DF se manifeste e reenvie o processo que elaborou de forma participativa a proposta de um TAC entre a comunidade de pescadores artesanais de Tarituba e a ESEC Tamoios. Que não tem nenhuma novidade sobre o processo mas que tanto ele como Chefe da Unidade como a Coordenadora Regional/CR8 mantém o assunto na pauta com a direção do Instituto. Que considera que enquanto não existe uma manifestação institucional negativa, o processo continua em discussão. O Presidente lembrou que a aluna de doutorado da UNICAMP – Luciana Gomes – solicitou um espaço para apresentação de sua Tese, mas foi sugerido que o assunto fosse tratado na próxima reunião.

O terceiro Informe coube ao analista ambiental e responsável pelo Programa de Proteção da Unidade – Eduardo Godoy – a apresentação da Operação PREPS, considerada um modelo para atuação dos Órgãos ambientais junto ao combate da pesca industrial irregular no interior da Baía da Ilha Grande (BIG). Destacou, além da participação da Polícia Federal e do IBAMA, a presença do navio *Solency Moura* do CEPISUL/ICMBio, que possui instalações adequadas para operações de fiscalização noturnas com abordagem a grandes embarcações. Coube então uma breve apresentação da ferramenta de rastreamento de embarcações pesqueiras via satélite (PREPS) e sua utilização pela ESEC Tamoios que, quando requisitada, presta assistência a APA Municipal Boto Cinza/Mangaratiba e para o Ministério Público Federal (MPF) de Angra dos Reis. Alguns Conselheiros e Convidados perguntaram por que outros órgãos ambientais e de controle da pesca não usam esta ferramenta (PREPS), mas como não havia representantes do IBAMA, da Marinha do Brasil e das Secretarias de Pesca municipais, não foi possível continuar a discussão.

O quarto Informe foi apresentado pela analista ambiental – Graziela Barros – que vem junto com a colega Adriana Gomes, executando o *Projeto Eclipse* – Ação de monitoramento e controle do coral sol em ilhas da ESEC Tamoios. Foi destacado pela colega a utilização dos recursos de conversão de pena de ação judicial em uma Operação Eclipse (Controle) e duas Operações Eclipsinhas (erradicação). O Presidente do Conselho lembrou que o MPF moveu uma Ação Civil Pública (ACP) em relação à bioinvasão do coral sol na BIG e além de empresas, os órgãos ambientais também são réus na Ação. Neste momento o representante da Ilha do Araújo questionou o por que da inclusão dos Órgãos ambientais, gerando uma discussão sobre o grau de contaminação que se encontra a Baía, sobre o diagnóstico dos costões rochosos (insular e costeiro) em relação a outras Unidades de Conservação federais e estaduais, além daquelas áreas não protegidas. A apresentadora deste Informe destacou que no âmbito do ICMBio, além da ESEC Tamoios, a ESEC Tupinambás/SP e a REBIO Arvoredo/SC desenvolvem ações de monitoramento e controle da bioinvasão nestas Unidades de Conservação federais. Que recentemente o Ministério do Meio Ambiente (MMA) criou

*ea.*

um Grupo de Trabalho (GT) para tratar deste assunto no nível nacional e que as três Unidades mencionadas participarão da 1ª reunião deste GT em meados de maio na Sede do IBAMA/DF. Sugeriu ainda da necessidade de organização de um programa de capacitação para a BIG.

No quinto Informe, o Presidente lembrou do processo que vem sendo apresentado ao Conselho desde o final de 2011 e que trata da captura acidental de tartarugas marinhas no sistema de captação de água do mar pelas usinas nucleares (CNAEA/Eletronuclear). Este procedimento aberto pelo MPF em 2013 resultou numa ACP onde a Eletronuclear, o IBAMA e ICMBio, inclusive alguns dirigentes da empresa e dos órgãos ambientais, figuram como réus. Coube a ESEC Tamoios historiar seu envolvimento neste processo e encaminhar ao ICMBio e a Procuradoria Especializada para juntamente com as manifestações do Centro Especializado em Tartarugas Marinhas (TAMAR) e da Diretoria de Licenciamento e Biodiversidade (DIBIO) elaborar um Parecer Jurídico com o entendimento do Instituto sobre tal ACP.

Dando seguimento aos Informes, coube a Chefe da Unidade falar da atual situação que o Governo Federal e suas Autarquias vem passando, com profundos cortes orçamentários. Recentemente a Unidade teve cancelado o contrato de serviço de apoio administrativo e que resultou na perda do Sr. Carlos Peixoto que há quatro anos trabalhava na Unidade. Carlos, morador do bairro vizinho a Unidade – Perequê, Angra dos Reis - assumiu a função de apoio administrativo e de recepção ao público com muito compromisso, dando oportunidade para que os analistas ambientais pudessem desenvolver suas funções finalísticas com maior eficiência. A ESEC Tamoios, como Unidade gerencial e operacional, ganhou agilidade e os resultados dos trabalhos destes analistas tiveram maior destaque. O Chefe aproveitou para preparar os presentes que a Unidade terá grande dificuldade no atendimento qualificado dos processos administrativos e na recepção do público. Que emergencialmente os cinco analistas assumiram um revezamento diário destas funções e que haverá perda também no tempo de resposta nos procedimentos resultantes das atividades finalísticas. Que a Unidade tem a parceria da Eletronuclear na manutenção básica da Sede e da embarcação *ESEC Tamoios-26*, o que permite aos analistas uma condição mínima de trabalho que outras Unidades já não o têm. O representante do IED-BIG questionou se a Eletronuclear não teria um Convênio com a ESEC Tamoios, o Chefe da Unidade fez um breve histórico da relação com a empresa mencionando a Condicionante da Licença Prévia da usina de Angra 3 que em 2009 previa um convênio que não teve sucesso. Preocupado com a dificuldade para obtenção dos já escassos recursos para as operações de fiscalização da pesca industrial, o chefe prevê que poderá haver uma ruptura das ações do Programa de Proteção da Unidade. A parceria com a Delegacia da Polícia Federal e o ESREG/IBAMA tem fornecido o apoio de pessoal para estas importantes operações contra a pesca predatória na Baía e na Unidade de Conservação, sendo que mesmo assim são necessários recursos mínimos de custeio das mesmas, o que não está garantido em 2016. Que a Coordenação Regional tem sido a porta-voz e orientadora das diretrizes de gestão orçamentária advindas do ICMBio de Brasília para 2016 e que esta Coordenação tem provocado todas as suas Unidades para um corte de 50% de suas despesas. O chefe lembrou que a Unidade não tem nenhum tipo de acesso a recurso financeiro para pagamento de qualquer despesa, sendo o custeio de suprimentos de escritório e combustível pagos através de contratos nacionais pelas Unidades Administrativas - UAAF. Para finalizar, ressaltou que dificilmente os resultados que serão apresentados a seguir no Relatório de Gestão 2015 se repetirão em 2016, devido a difícil situação financeira que o ICMBio está passando.

Dando seguimento, o Presidente destacou a importância desta primeira reunião anual do Conselho Consultivo como espaço para apresentação dos esforços, conquistas, frustrações e resultados da ESEC Tamoios para ciência e contribuição dos seus

RA CG

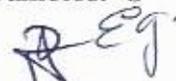
Conselheiros e diversos Convidados. Lembrou que foi adotado em 2010 o Plano de Manejo como formato deste Relatório, uma vez que além de ser o roteiro metodológico de planejamento de ações, programas e atividades de uma UC, foi incorporado à gestão operacional do dia-a-dia da Unidade. O Chefe apresentou primeiramente o Programa de Operacionalização com slides demonstrativos de recursos de custeio de combustível, material de escritório e de manutenção de veículos e embarcações. Apresentou uma tabela com o quadro de servidores do ICMBio – quatro analistas lotados e um em processo de remoção para ESEC Tamoios. Destacou a importância da remoção do Analista e Chefe Substituto Eduardo Godoy que hoje também está a frente do Programa de Proteção e Manejo, sendo que a não efetivação de sua remoção implicaria na imediata suspensão de qualquer atividade de fiscalização por parte desta Unidade de Conservação de Proteção Integral. Numa outra tabela estava a relação dos onze funcionários terceirizados, sendo dois da Eletronuclear para limpeza interna e jardinagem. O ICMBio arcou com quatro vigilantes (um posto 24hs), dois de limpeza interna/externa, um piloto de embarcação e um de apoio administrativo. A outra vaga é o de estagiário de nível médio. Destacou que todos os funcionários moram nas imediações da sede da ESEC Tamoios, desde o Frade/Angra dos Reis até Tarituba/Paraty. Que há quatro anos a vaga de estágio tem proporcionado a oportunidade para jovens locais do primeiro emprego. Que as viaturas foram mantidas regularmente e que a embarcação *ESEC Tamoios II* encontra-se sem condições de uso devido a falta de capota, estofamentos rasgados e necessidade de revisão do motor. Que o alojamento teve 68 dias de ocupação por diversas instituições. Que no que tange a regularização fundiária, os processos continuam em andamento e que foi demolida a primeira construção em ilha (Queimada Pequena) da ESEC Tamoios. Que depois de muitos anos e um processo constantemente apresentado ao Conselho, a Marinha do Brasil emitiu ofício onde consolida as demandas da Unidade e do MPF, como a correção de limites, ajustes de textos explicativos nas cartas náuticas e inclusão da Unidade nas cartas náuticas eletrônicas. Que as três reuniões do Conselho Consultivo foram cumpridas, destacando desde a reunião com a participação do Presidente do ICMBio e grande participação, até a não participação da municipalidade de Paraty em protesto ao posicionamento do ICMBio e demais Órgãos ambientais.

Quanto ao Programa de Monitoramento e Pesquisa este foi apresentado pelo Chefe Substituto, onde foi mostrado o gráfico comparativo de pesquisas no SISBIO que apontam para uma tendência crescente desde 2010, com um recorde em 2014 de 32 pesquisas autorizadas. A queda para 19 pesquisas em 2015 pode ser reflexo da dificuldade de fomento a pesquisas e a patrocínio de projetos devido a crise financeira que o país enfrenta. Mais uma vez o Presidente lembrou que as diversas pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Monitoração Ambiental da Eletronuclear, por se tratar de Licenciamento, não foi contabilizadas pelo SISBIO. Em seguida apresentou o esforço das saídas de monitoramento das atividades humanas (SMAH), atingindo-se 108% da Meta prevista de 48 saídas. Houve ainda mais 45 saídas ao mar utilizando-se das embarcações da Unidade para outras finalidades, explicitadas na Tabela do Relatório de Gestão e que são de natureza de apoio a projetos de pesquisa, vistorias e/ou projetos especiais (Garoupa, Cavalo do Mar, Maqua/UERJ, IBC, TAC Pingo D'água, Reintrodução de Vieiras). O trabalho em conjunto com o IED-BIG de reintrodução de sementes de vieiras na área protegida da UC teve mais um evento de soltura de 10.500 indivíduos liberados manualmente no fundo rochoso de uma das ilhas. Que foram feitas imagens subaquáticas como método de monitoramento e coleta de conchas uma semana depois. Que as sementes se movimentam muito depois de soltas e que poucas conchas mortas foram recolhidas, o que significa que a equipe estava superestimando a morte de sementes por predação. O representante do IED-BIG disse que pode ser que elas estejam se enterrando e buscando regular a temperatura. Prometeu aumentar este

R. Eg.

esforço em 2016 e está esperando somente a liberação dos recursos do convênio com a Eletronuclear. Lembrou que tiveram uma grande mortalidade de sementes de vieira este ano devido a temperaturas acima do normal. O representante da Ilha do Araújo sugeriu fazer a soltura na ilha dos Ganchos/Paraty por que é um lugar que não tem arrasto de camarão devido as lajes espalhadas no seu entorno.

O Programa de Proteção e Manejo também foi apresentado pelo analista Eduardo Godoy que assumiu a função de responsável pelas ações de fiscalização e controle. Uma tabela apresentou os dados dos recursos solicitados (R\$ 15.370,00) para 09 operações e os recursos liberados (R\$ 6.220,00) que permitiu executar 04 operações. Outras 03 ações de fiscalização foram realizadas com recursos de custeio de parceiros ou somente utilizando da cota de combustível mensal. No total foram lavrados 14 autos de infração, num valor de R\$ 200.000,00. Nove autos de infração foram lavrados por pesca irregular, 04 por fundeio/ancoragem em área proibida e um em relação a construção irregular. O analista e fiscal do ICMBio trouxe novamente o assunto do Sistema de rastreamento de embarcações via satélite - PREPS, discorreu sobre sua importância e fez um relato histórico desta ferramenta de monitoramento e proteção na ESEC Tamoios desde 2013. No acumulado, 89% dos registros no interior da Unidade de Conservação são apenas de tráfego de embarcações de pesca industrial. Que em 2013 foram lavrados autos de infração e que em 2014 o número de registros de provável irregularidade na Unidade diminuiu. Provavelmente este tenha sido o motivo do aumento de registros de pesca no interior da Unidade em 2015, pois as evidências de embarcações pescando na Unidade durante 2014 e 2015 ainda não foram multadas. Que a área com mais pontos de registros no interior da Unidade é o bloco das ilhas Queimadas (Q. Pequena, Q. Grande e Imboassica). Que em 2016 o uso do PREPS é prioridade da Unidade e que os autos de infração referentes a 2014 e 2015 devem ser emitidos. Ressaltou, porém, que o principal problema é a baixa qualidade do serviço de internet fornecido pelo ICMBio, via contrato da Embratel. O representante da Ilha do Araújo perguntou se a ESEC fazia este trabalho em toda a Baía, que em sua opinião a Baía devia ter diferentes áreas de pesca para diferentes tipos de arqueação das embarcações pesqueiras. A Analista Ambiental Graziela Barros/ESEC Tamoios, responsável pelo uso desta ferramenta na Unidade, explicou que o sistema funciona para toda a costa brasileira e pode ser usado pelo IBAMA e pela Marinha do Brasil também. Questionada sobre o uso deste sistema por outros órgãos ambientais, foi então recomendado um contato com o administrador do sistema que é a Marinha do Brasil. O Presidente do Conselho disse que recentemente em viagem para um seminário em Rio Grande/RS, esteve com um dos mentores do sistema, um professor da UNIVALI/SC, e este acrescentou que existe uma segunda versão do programa que possui maior detalhamento, disponível desde 2010, e ainda não implantada. Suzana Ramineli, coordenadora do Projeto *Cavalos do Mar*, informou que a venda de camarão fresco nos restaurantes em Paraty tem acontecido normalmente apesar do período de defeso. O Presidente do Conselho disse que este era um assunto para ser respondido pelo Chefe do ESREG/IBAMA em Angra dos Reis, mas que infelizmente o mesmo não estava presente à reunião, sendo que recentemente a ESEC Tamoios emprestou a lancha para uma fiscalização do IBAMA em restaurantes na Ilha Grande. O responsável pelo programa de Proteção da ESEC Tamoios ainda informou que a Unidade em 2015 começou a utilizar um método que ele definiu como *Vigilância Remota*, que consiste em fazer contato via rádio com o mestre da embarcação identificada pelo PREPS que esteja fundeada ou pescando no interior da Unidade, de modo a orientar a sua saída da área protegida. Este sistema funcionou e que se a Unidade tiver condições de ir rapidamente as embarcações ou mesmo utilizar-se de um veículo aéreo não tripulado (drone), o esforço de monitoramento e controle desta embarcações de pesca industrial pode realmente diminuir muito as irregularidades no interior da ESEC Tamoios. O



responsável pela apresentação deste Programa informou ainda das Informações Técnicas produzidas pela equipe e que foram relacionadas a demandas do ICMBio e do MPF. A Analista Ambiental Graziela Barros apresentou, neste Programa, a temática sobre a bioinvasão provocada pelas duas espécies de coral sol, destacando os esforços da equipe nesta atividade que foi incorporada às rotinas da Unidade. Que os recursos da conversão de pena permitiram formatar esta atividade na forma do *Projeto Eclipse*, sendo possível a realização da 2ª. Operação Eclipse, ocorrida na ilha do Catimbau/Paraty em novembro último. Que após 6 horas de trabalho de retirada manual com dezenas de voluntários, foram extraídas 10.610 colônias em mais de 325 kg, sendo a espécie dominante - *Tubastrea tagusensis*, com 96% das colônias. Que a Unidade vem fazendo as *Operações Eclipsinhas*, que consistem no monitoramento e retirada das colônias em ilhas com pouca ocorrência. O assunto trouxe novamente uma discussão entre os presentes quanto a questão da infestação/contaminação dos costões rochosos de toda a Baía da Ilha Grande e quais as medidas que devem ser tomadas. O Programa de Proteção e Manejo tratou ainda de uma rápida informação sobre o TAC do Pingo D'água, que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2015 e será executado pela UERJ até 2018. A autoria do TAC é a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis com interveniência do ICMBio e do INEA, sob os auspícios do MPF. Que no final do ano houve um momento de estresse com relação ao embargo pelo ICMBio e desembargo pela Justiça Federal de Angra dos Reis dos píers do Condomínio Piraquara (antigo Condomínio Marina dos Reis) e onde funciona atualmente o *Café de la Musique de Angra*. Que o processo é muito parecido com o que aconteceu na enseada do Tanguá, onde o píer que servia ao antigo Hotel Blue Tree foi retirado por ação judicial. Que o ICMBio e o MPF recorreram mas o mérito do processo ainda não foi julgado, não sendo possível a intervenção de demolição dos píeres requisitada pelo ICMBio. Que durante todo o ano foram realizadas 6 reuniões com os representantes da Eletronuclear para tratar do processo de licenciamento ambiental federal da Central Nuclear (CNAEA), visando o cumprimento das condicionantes que dizem respeito a ESEC Tamoios. Que vale a pena destacar os dois Seminários científicos que foram realizados tratando dos temas: Avaliação do Sub-Programa Plâncton e Programa de Monitoramento das Tartarugas Marinhas - PROMONTAR. Que a Unidade encaminhou a CR8 os relatórios de acompanhamento de processos de licenciamento ambiental estadual (INEA) sobre o emissário da ETE da Transpetro, da dragagem do Porto de Angra/SEP e do píer da Brasfels, todos eles com pelo menos quatro anos de tempo para cumprimento das condicionantes que dizem respeito a ESEC Tamoios.

A Analista Ambiental responsável pelo Programa de Educação Ambiental – Graziela Barros introduziu o tema com os dados de visitantes na Sede da Unidade destacando o aumento do número de visitantes, principalmente de escolas agendadas, relacionadas aos dois últimos anos. Que a trilha Tamoios, situada na Sede da Unidade, tem sido o grande destaque destas visitas e que esta precisa de manutenção constante e de novas placas.

O Presidente apresentou o programa de Proteção e Controle e que trata da Zona de Amortecimento da Unidade, com destaque as Informações Técnicas produzidas e que dizem respeito ao acompanhamento dos processos de licenciamento dos grandes empreendimentos, como já explicado anteriormente. Neste momento o representante do IED-BIG questionou a invasão da praia do Coqueiro em Paraty, em frente a Sede da ESEC Tamoios. Que ficou impressionado com a rápida e irregular ocupação da faixa de praia. A Analista Ambiental Graziela Barros fez um relato do que a ESEC Tamoios tem feito sobre o assunto, desde a campanha de lixo na praia do Coqueiro no verão de 2015, da vinda do Secretário do Turismo de Paraty no local e na Sede da Unidade, a elaboração de uma Informação Técnica pela UC, o recebimento pela ESEC Tamoios de um dossiê da Eletronuclear sobre a invasão de uma área sob sua responsabilidade e as

R. C. G.

denúncias telefônicas da comunidade local que chegam na Unidade. O representante da Ilha do Araújo comentou que a invasão se dá por omissão da Prefeitura de Paraty, assim como no caso da Prainha.

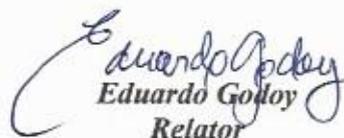
Dando continuidade às Ações Externas do Plano de Manejo, o Programa de Conscientização foi apresentado pela Analista Ambiental Graziela Barros, também responsável por este Programa. Apresentou as atividades principais de 2015, “ESEC Tamoios - Conhecer para valorizar e proteger”, que tem como uma das linhas de ação a divulgação externa da ESEC Tamoios nas praias, marinas e atracadouros comunitários da região. Destacou também que ao longo de 2015 foram realizadas 8 dias de campanhas em praias com aplicação de 241 questionários, 8 dias de campanhas em marinas locais com abordagem a 273 embarcações e uma campanha de coleta de resíduos sólidos que recolheu, da praia do Coqueiro, 13 m<sup>3</sup> de resíduos sólidos.

Finalizando foi apresentado a participação da ESEC Tamoios em outros Conselhos e Fóruns regionais importantes, entre outros da Câmara Técnica de Turismo Náutico do Conselho de Turismo de Angra dos Reis, com perspectivas promissoras para o ordenamento do turismo náutico no município e na Unidade de Conservação.

Após a apresentação do Relatório de Gestão, a analista ambiental Sylvia Chada solicitou a fala e comentou que frequentemente ela é abordada por pessoas da região que perguntam o que ela está fazendo, se ainda está trabalhando na ESEC Tamoios e ela aproveitando a oportunidade da reunião do conselho, explicou que apesar de continuar lotada na ESEC Tamoios realmente tem dedicado uma boa parte de sua energia de trabalho em atividades externas à UC. Explicou que o ICMBio tem um espaço para formação de seus servidores, a Acadebio, que a instituição tem um plano anual de capacitação e um quadro de instrutores portariados e que ela é instrutora desde 2012 do Ciclo de Capacitação em Gestão Participativa e que a partir de 2015 assumiu a coordenação deste curso, que se encontra em sua 6ª edição. Aproveitou também para apresentar rapidamente o Curso de Gestão Socioambiental, que deverá lançar edital para a sua 4ª edição no segundo semestre de 2016. O curso se inicia com um módulo de Fundamentos da Gestão Socioambiental e depois se divide em 3 linhas de formação: a Capacitação em Gestão Participativa, sob sua coordenação, a em Educação Ambiental e uma terceira em Gestão de Conflitos. As 3 linhas se reúnem novamente para um módulo sobre Comunicação e Planejamento e para um Seminário Final de apresentação do projetos de intervenção desenvolvidos ao longo do curso. São 75 vagas previstas, sendo 25 para cada linha de formação. Por fim, informou que a equipe de instrutores vem trabalhando para que o curso ganhe status de especialização e possa contar para o recebimento da gratificação de qualificação do instituto.

Nada mais tendo a tratar, a reunião foi encerrada as 17:45hs. Importante registrar que a coordenadora do Projeto *Cavalos do Mar* entregou um CD com fotos da ocorrência de uma lama gelatinosa nos costões da Ilha do Araujo/Paraty e um relato impresso sobre um gato doméstico que foi retirado da ilha Imboassica que faz parte da ESEC Tamoios.

Assinam esta ATA, Eduardo Godoy e Régis Pinto de Lima.

  
Eduardo Godoy  
Relator

  
Régis Pinto de Lima  
Presidente